



# CCR MSVia

Janeiro 2015  
Ano II - Nº 4



## "MISSÃO CUMPRIDA!"

SAU devolve no Paraná  
trompete encontrado na BR-163/MS

**É POSSÍVEL DESENVOLVER  
A MOBILIDADE NO BRASIL  
DE MUITAS FORMAS.  
A CCR ESTÁ PRESENTE  
EM VÁRIAS DELAS.**



Quem for às rodovias, metrô, aeroportos e barcas administradas pela CCR vai ver milhões de pessoas que tiveram suas vidas tocadas pela mobilidade. E mais: vai ver um país em crescimento. Já são 15 anos de soluções que movimentam pessoas e economias. É assim, discutindo e renovando a mobilidade no País, que a CCR ajuda o Brasil a chegar lá, todos os dias.

[www.ccr.com.br](http://www.ccr.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.



# Editorial

Esta edição traz um exemplo da importância do trabalho da inspeção de tráfego na rodovia. Além de responder pela verificação atenta das pistas e entorno da rodovia, os colaboradores que tripulam essas viaturas encontram, às vezes, objetos inusitados. Como foi o caso do trompete, cuja história contamos nesta edição. Mostramos também a redução de mais de 50% no número de mortos em acidentes na rodovia, comparando os números de agora com o mesmo período dos anos anteriores. Tratamos também da entrega de viaturas e computadores para a PRF e damos dicas de direção segura, como o uso de faróis acesos mesmo durante o dia e a condução mais cuidadosa durante os períodos de chuva. Destacamos ainda o grande apoio que tem sido dado pela Mídia do Mato Grosso do Sul às ações preventivas de divulgação de obras com interferência na pista que provocam retenções de tráfego.

Boa leitura!

# Sumário

- 4 RODOVIA DA VIDA**  
Redução de mortes em acidentes
- 7 CAPA**  
De volta para casa
- 11 FROTA**  
Guincho leve
- 12 MAPA**
- 14 TURISMO**  
Coxim, a "Cidade do Peixe"
- 15 TECNOLOGIA**  
Analisadores vão monitorar tráfego
- 16 PRF**  
CCR MSVia entrega viaturas e equipamentos para a Polícia Rodoviária Federal de MS
- 18 VIAGEM SEGURA**
  - Use os faróis durante o dia
  - Sob chuva, reduza a velocidade
- 21 SUSTENTABILIDADE**  
Estrada para a saúde  
Caravájo recebe Programa
- 22 OBRAS**  
Obras e serviços na mídia

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Ângelo Smaniotto; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued, Ângelo Smaniotto, Leila Araújo e Fábio Ozuma; Ilustrações: Félix Reiners; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 10.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:

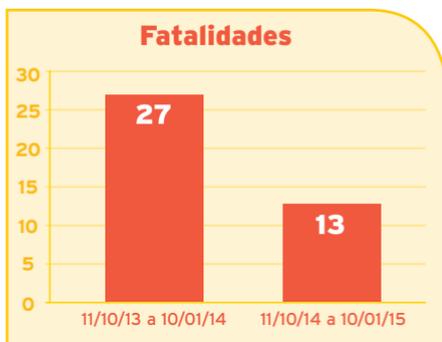




# Redução de mortes em acidentes

Os engenheiros da CCR MSVia registraram uma importante conquista. Em três meses de operação do Serviço de Atendimento ao Usuário, SAU, na BR-163/MS, o número de mortos em acidentes caiu em 52%. A redução corresponde à comparação entre os números de 2014 registrados pela Concessionária (entre 11/10/14 e 10/01/15), com os dados históricos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em igual período em 2013.

Fausto Camilotti, Gestor de Atendimento da CCR MSVia, credits a redução às ações da Concessionária na rodovia, com recuperação do pavi-



mento, modernização da sinalização e a presença das equipes do SAU no atendimento aos usuários.

“Além disso, a partir do momento em que passamos a atender toda a rodovia com

guinchos, ambulâncias e viaturas de inspeção, contribuimos para que a PRF pudesse exercer com mais intensidade seu papel de fiscalização, uma vez que os policiais não precisam ficar empenhados nos locais das ocorrências de trânsito”, diz o engenheiro.

De acordo com os dados do SAU, nos 3 primeiros meses de atendimento, foram registradas 27.636 ocorrências ao longo dos 845,4 quilômetros da rodovia, o que representa uma média de 307 ocorrências ao dia.

Os números revelam que houve um aumento na quantidade de ocorrências de socorro mecânico. Foram 8.130 casos, o equivalente a 29% dos acionamentos.

“Essa continua sendo uma grande preocupação, porque muitos usuários não entendem que a manutenção dos veículos é fundamental para uma boa viagem”, ressalta o engenheiro. “Entre as principais razões dos acidentes estão a imperícia e a imprudência dos condutores, seguidas das más condições dos veículos”.

As ocorrências envolvendo retirada de objetos da pista ainda representam

um grande volume de atendimentos. Foram 7.245 atendimentos, o que corresponde a 26% dos casos.

“Somente essa ação do SAU é fundamental para contribuir com o aumento da segurança na BR-163/MS, uma vez que nossas equipes agem diretamente na eliminação de interferências que podem gerar acidentes”, diz Camilotti.

O atendimento a acidentados também representou um diferencial positivo em favor dos usuários com a operação do SAU da CCR MSVia. Com 12 ambulâncias-resgate e cinco UTIs móveis, o serviço realizou 1.058 atendimentos, oferecendo cuidados de Atendimento Pré-Hospitalar a 1.357 pessoas.

“Tivemos de tudo nesses primeiros meses de operação, desde o nascimento de um bebê em uma de nossas ambulâncias, até situações de acidentes graves em que nossa intervenção foi fundamental para salvar as vidas dos acidentados”, lembra o Gestor. “Definitivamente, chegamos para transformar a BR-163/MS em uma Rodovia da Vida”. •



Fotos: Rachid Waqued

Equipes atuam na sinalização da rodovia

# Prepare-se bem para viajar

É comum que panes elétricas, mecânicas e até panes secas interrompam as viagens na BR-163/MS. Foi pensando nisso que a Concessionária desenvolveu um folheto com dicas preciosas para quem vai viajar. “A melhor forma de prevenir acidentes é revisar o seu veículo antes de pegar a estrada”, informa o impresso, além de “estar atento ao volante, respeitar as normas de trânsito e obedecer a sinalização rodoviária”.

Portanto, antes de viajar, verifique: o funcionamento das lanternas dianteiras e traseiras e a regulagem dos faróis; veja qual o nível do reservatório de combustível (não deixe para abastecer no caminho); nível do óleo de motor, freio e direção; cheque se o extintor está carregado

e atende às normas; confira o estado das palhetas do limpador de para-brisa; confira a água no radiador, se for o caso; mantenha estepe, triângulo, macaco e chave de roda em perfeitas condições; só viaje com pneus em bom estado e calibrados adequadamente; assegure-se que há cintos de segurança para todos os ocupantes, que devem usá-los sempre.

Por último, nunca é demais lembrar: os documentos do veículo e do motorista precisam estar em dia. Se vai transportar criança, é preciso cadeirinha para bebê ou assento para a criança. E atente para a disposição correta das bagagens.



# De volta para casa

**Colaborador encontra trompete na BR-163/MS e devolve para o dono em Paranavaí (PR). Todo o processo, desde que foi encontrado até a entrega, levou 2 meses e mais de 1,2 mil km**

**N**a madrugada do dia 8 de novembro, por volta das 3 horas da manhã, o colaborador Ezequiel Silvestre se deparou com uma situação pouco convencional. Operando o veículo T10, responsável pela inspeção de tráfego, ele estava realizando o ciclo de inspeção do trecho quando verificou um objeto no acostamento do km 515, na região de Jaraguari (MS). Adotando o procedimento padrão,

ele desceu da viatura para averiguar o que era e se deparou com um trompete praticamente novo, dentro do estojo.

“Eu não sabia o nome exato então passei para o controle que era um instrumento parecido com um saxofone pequeno, fui saber depois que chamava trompete”, lembra. Era um trompete da marca Eagle, com afinação em si bemol, avaliado em torno de R\$ 2 mil.

A equipe da Ouvidoria da Concessionária ficou encarregada de encontrar o dono do instrumento. No estojo, havia um hinário de partituras e, nele, um nome e um número de telefone. O contato levou a um parente do antigo proprietário do instrumento, um menino de Cascavel (PR), que doara o trompete para Congregação Cristá do Brasil.

“Com essas informações, acabamos chegando ao senhor Edvaldo Cazari, regente da orquestra da CCB de Paranavaí, também no Paraná”, explica a Ouvidora da CCR MSVia, Cristiana de Hollanda. “Explicamos o problema e ele identificou o dono do trompete de pronto, um menino que já dava o instrumento como perdido”.



## O que aconteceu?

Em outubro do ano passado, o estudante de música Edjunior Amaral dos Santos, de 17 anos, viajou para Cuiabá (MT) com a família, para visitar o avô. No caminho, o grupo parou em Jaraguari (MS), para lanchar. Mexe remexe das bagagens à beira da BR-163/MS, o estojo caiu e ninguém percebeu.

“Não tenho palavras para agradecer a toda equipe que se mobilizou e disponibilizou em vir até aqui só para me entregar o instrumento, um gesto que tem muita importância pra mim.”, disse o estudante Edjunior Amaral dos Santos. “Esse trompete tem um valor emocional muito maior

que o material, e eles fizeram questão de vir pessoalmente entregar. Sou muito grato a todos da CCR”.

Ecolhido para acompanhar o trompete até a entrega ao seu dono, o colaborador Ezequiel Silvestre ficou muito contente em saber que iria conhecer o proprietário do instrumento e concluir seu trabalho, devolvendo o bem ao estudante.

“No nosso trabalho, a gente encontra de tudo na estrada, recolhe e depois não sabe de mais nada”, conta Ezequiel. “Poder participar de um ato desse é um privilégio e eu agradeço à CCR MS Via por me proporcionar esse momento único”.



Da esq. para dir.: regente da orquestra Edvaldo Cazari, o pai Edvaldo Gomes, o estudante Edjunior Amaral e o colaborador Ezequiel Silvestre



Cristiana de Hollanda: “Se encontrar um objeto na rodovia, procure um colaborador ou uma de nossas bases, e deixe o resto com a gente”



## SAU

Ao longo dos 845,4 quilômetros da 163, a concessionária disponibiliza o SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, disposto em 17 Bases Operacionais ao longo das 21 cidades lindeiras, localizadas em média a cada 50 quilômetros e formado por uma equipe de aproximadamente 500 colaboradores que operam uma frota composta de 79 veículos, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

A Ouvidora Cristiana de Hollanda aproveita a oportunidade para sugerir que, se o usuário encontrar algum objeto na rodovia, procure um dos colaboradores da CCR MSVia ou mesmo uma das Bases

Operacionais. “O resto, deixe com a gente; vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para encontrar o dono”.

Cristiana conta que já foram localizados a dona de uma bolsa e o dono de uma carteira de documentos. “No primeiro caso, a bolsa estava intacta, inclusive com dinheiro dentro”, diz Cristiana. “Fizemos contato com a dona e pudemos devolver seus pertences rapidamente”. No segundo caso, explica ela, o dono da carteira havia sido roubado dentro de Campo Grande. Os ladrões jogaram a carteira na estrada. “Uma das nossas equipes a encontrou, fez chegar até nós e pudemos localizar o dono”. •

# Guincho Leve

Dezessete viaturas fazem parte da frota de Guinchos Leves que operam no SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário. A função desses veículos é a de atender os veículos de passeio, camionetes leves e motocicletas, prestando socorro mecânico em ocorrências de pane mecânica ou de acidentes, removendo os mesmos até o próximo posto de serviço quando necessário ou mesmo auxiliando na sinalização de acidentes com veículos de grande porte, como carretas ou bi trens. O modelo da Iveco possui ainda cabine dupla para transportar o usuário confortavelmente.

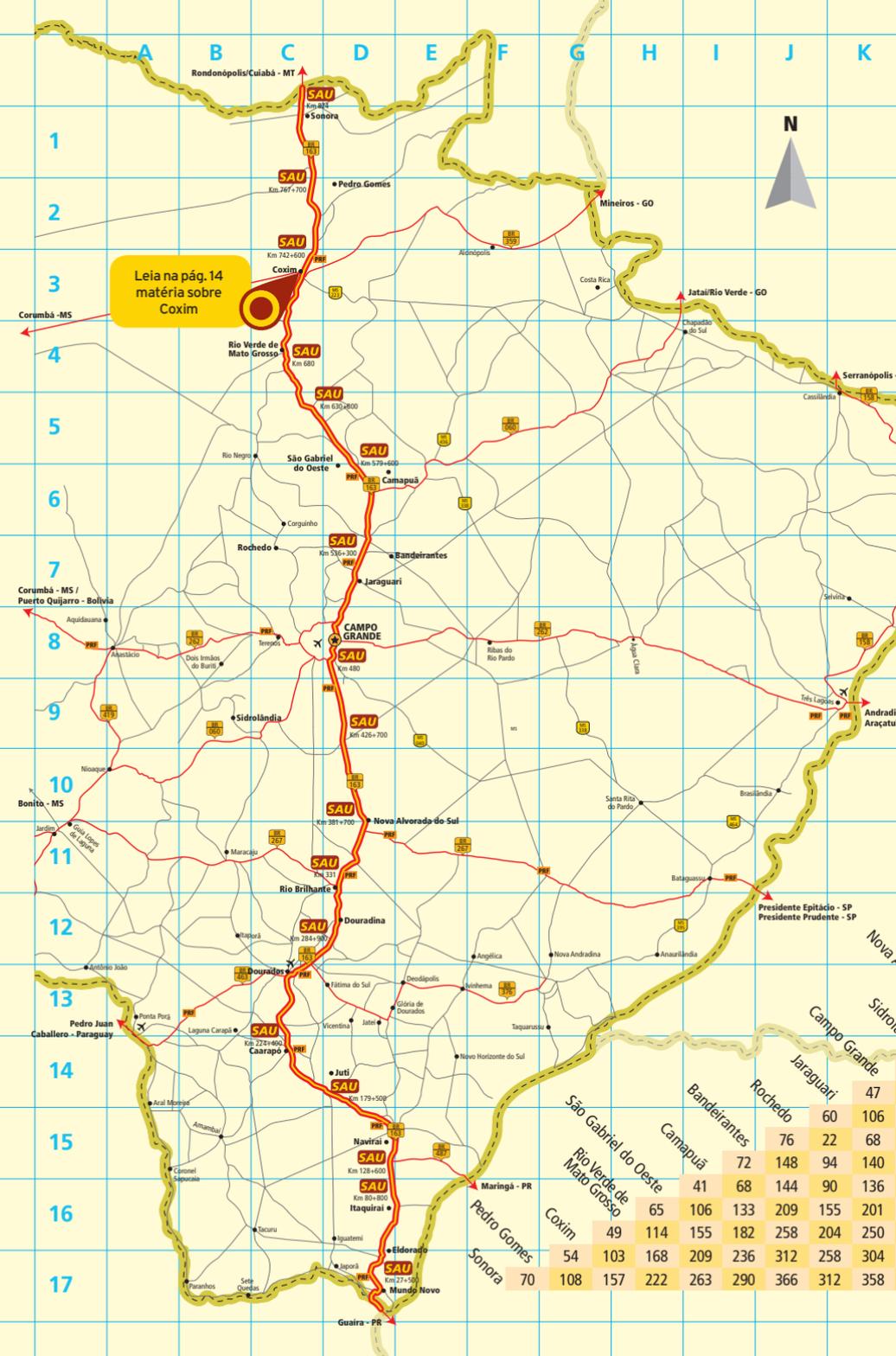
Os operadores responsáveis por essas viaturas passaram por treinamentos realizados por especialistas do Grupo CCR, oriundos de outras unidades, de forma a qualificar os novos colaboradores da CCR MSVia.

Tais veículos, equipados com refletivos, giroflex e outras ferramentas de sinalização, estão localizados em cada uma das 17 Bases Operacionais distribuídas em pontos estratégicos ao longo da BR-163/MS, de forma a atender qualquer chamado de maneira rápida e eficiente, no menor tempo possível, 24 horas por dia, todos os dias da semana. •



Fábio Ozuna

Dezessete viaturas estão à disposição do usuário para prestar socorro mecânico a veículos de passeio, camionetes leves e motocicletas



Leia na pág. 14 matéria sobre Coxim

	São Gabriel do Oeste	Camapuã	Rio Verde de Mato Grosso	Coxim	Pedro Gomes	Sonora
São Gabriel do Oeste	47	60	76	22	68	140
Camapuã	72	148	94	90	136	201
Rio Verde de Mato Grosso	41	68	144	90	136	201
Coxim	65	106	133	209	155	250
Pedro Gomes	49	114	155	182	258	204
Sonora	54	103	168	209	236	312
Mundo Novo	70	108	157	222	263	290
Guairá - PR						
Jaraguari						
Rochedo						
Bandeirantes						
Camapuã						
São Gabriel do Oeste						
Rio Verde de Mato Grosso						
Coxim						
Pedro Gomes						
Sonora						
Mundo Novo						
Guairá - PR						





# Coxim, a "Cidade do Peixe"

Famosa por ser o local de nascimento da dupla precursora do sertanejo universitário, João Bosco e Vinícius, a cidade de Coxim também é destaque pelas belezas naturais e principalmente, pela proximidade com o Pantanal. Fundada há 116 anos, a “Cidade do Peixe” é um dos maiores municípios de Mato Grosso do Sul, sendo o mais populoso da região Norte, com 33 mil habitantes.

O turismo local ganha notoriedade por conta dos mais de 400 ranchos de pesca, que incluem campings, hotéis, pousadas rurais e fazendas, tendo a piscicultura como principal fonte de renda do municí-

pio. Outro destaque é a gastronomia típica, à base de peixes e especiarias do cerrado e principalmente do Pantanal, conferida em bares, restaurantes e lanchonetes.

Quem visita Coxim, também conhecida como “Terra do Pé de Cedro”, por conta do sucesso da música do imortal Zacarias Mourão, pode participar de grandes e tradicionais eventos culturais, como a Festa de São José, em março, e a Festa do Peixe, em outubro. Para finalizar, vale lembrar que a cidade é um dos 21 municípios Sul-mato-grossenses cortados pela BR-163, que liga o Estado de Norte a Sul. •

# Analísadores vão monitorar tráfego

A CCR MSVia está implantando ao longo da BR-163/MS 56 unidades do SAT - Sistema de Análise de Tráfego. Cada unidade conta com equipamentos de detecção e sensoriamento como laços detectores na pista (semelhantes aos dos radares) e caixas de controle instaladas em postes à margem da rodovia. Seu objetivo é realizar contagens volumétricas (quantidade de veículos), medir velocidades médias e densidades de tráfego.

Diferentes dos radares, esses equipamentos são de uso exclusivo para monitoramento do tráfego e não para registro de infrações de trânsito. As informações coletadas e analisadas pelos instrumentos instalados na pista são acompanhadas on-

line pelo Centro de Controle Operacional da Concessionária, que funciona 24 horas por dia na sede da empresa, em Campo Grande.

Entre outras funções, esses equipamentos servirão para alimentar relatórios gerenciais e estatísticos de gestão do tráfego e acompanhamento da sua evolução não só pela CCR MSVia, como também pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), órgão responsável pela fiscalização da concessão.

Pelos prazos contratuais, o SAT - Sistema de Análise de Tráfego, deverá estar em plena operação até abril de 2016. Mas os primeiros equipamentos deverão iniciar operação ainda este ano. •



# Apoio especial

## CCR MSVia entrega viaturas e equipamentos para a Polícia Rodoviária Federal de MS

A CCR MSVia formalizou a entrega de novas viaturas, computadores e equipamentos de escritório para a 3ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Mato Grosso do Sul. O evento aconteceu no posto da PRF localizado na altura do km 455 da BR-163/MS, e contou com as presenças do Diretor Presidente da CCR MSVia, Maurício Negrão, e do Superintendente da PRF/MS, Inspetor Ciro Ferreira.

A entrega atende a uma determinação do contrato de concessão e faz parte de um convênio firmado pela Concessionária com a Polícia Rodoviária Federal, intermediado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que visa contribuir com o trabalho da autoridade policial na BR-163/MS.

Segundo Fausto Camilotti, Gestor de Atendimento da CCR MSVia, a cerimônia formaliza mais uma etapa na





Superintendente da PRF/MS Inspetor **Ciro Ferreira** e Diretor Presidente da CCR MS **Via Maurício Negrão**, ladeados pelo Gestor de Atendimento da CCR MS **Via Fausto Camilotti**, Gestor de Interação com o Cliente **Keller Rodrigues** e delegados e inspetores da PRF/MS

parceria entre a Concessionária e a PRF, que tem representado muitos ganhos para os usuários e para o Estado de Mato Grosso do Sul.

“Na medida em que conseguimos estabelecer um trabalho conjunto de qualidade, inclusive com o apoio ao reaparelhamento da autoridade policial, estamos contribuindo para que a polícia exerça suas atribuições com cada vez mais qualidade”, diz o engenheiro.

Para o Superintendente da PRF/MS, inspetor **Ciro Ferreira**, a cerimônia se revestiu de grande importância porque demonstra os avanços representados pela chegada da concessão ao Estado.

“Com a entrega dessas viaturas e desses equipamentos, a Polícia Rodoviária Federal ganha um importante reforço na modernização necessária ao bom atendimento ao cidadão usuário da BR-163/MS, principal via do nosso Estado”, diz **Ferreira**.

Na cerimônia foram entregues 09 viaturas Fiat Linea Essense 1,8 Flex caracterizadas, com equipamentos de radiocomunicação e sinalizadores intermitentes, além de 12 gabinetes de rádio, 12 roteadores, 33 desktops, 33 monitores a led, 18 notebooks, 33 nobreaks, 33 placas de rede wi-fi. •



1. Superintendente da PRF/MS, Inspetor **Ciro Ferreira**  
2. Além das viaturas, foram entregues computadores, notebooks e equipamentos de escritório

# Acenda os faróis durante o dia

A CCR MSVia vem recomendando aos usuários da BR-163/MS por meio de faixas e folhetos que mantenham acesos os faróis de seus veículos mesmo durante o dia. Em várias regiões do País, essa prática já é comum. Ela vem sendo incentivada no Brasil pelas autoridades de trânsito desde o final dos anos 1990, a exemplo do que já acontecia em vários países da Europa e América do Norte.

Acender os faróis de dia não é obrigatório, é bom ressaltar. Pelo Código de

Trânsito Brasileiro, apenas ônibus e motos são obrigados a circular com faróis acesos durante o dia (veja box).

Mas por questões de segurança, é recomendável acender os faróis dos veículos mesmo durante o dia. Estudos indicam



que a visibilidade dos veículos com faróis acesos de dia aumenta 60%.

Foi por conta do aumento da segurança do tráfego que, em 1998, menos de um ano depois de instituído o Código de Trânsito Brasileiro, a medida foi recomendada pelo Contran – Conselho Nacional de Trânsito.

Por meio da Resolução 18/98, de fevereiro de 1998, o Conselho considerava que as cores e as formas dos veículos modernos “contribuem para mascará-los no meio ambiente, dificultando a sua visualização a uma distância efetivamente segura para qualquer ação preventiva, mesmo em condições de boa luminosidade”, destaca a resolução.

Levando em consideração que o sistema de iluminação é elemento integrante da segurança ativa dos veículos, o Contran recomendou à época “às autoridades de trânsito com circunscrição sobre as vias terrestres, que por meio de campanhas educativas, motivem seus usuários a manter o farol baixo aceso durante o dia, nas rodovias”.

A recomendação foi atendida em algumas regiões do País. Vários motoristas passaram a trafegar com faróis acesos. •

## Quando é obrigatório

### Artigo 40 do Código de Trânsito Brasileiro

#### Capítulo III - DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA

O uso de luzes em veículo obedecerá às seguintes determinações: I - o condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz baixa, durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública; II - nas vias não iluminadas o condutor deve usar luz alta, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo; III - a troca de luz baixa e alta, de forma intermitente e por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros motoristas, só poderá ser utilizada para indicar a intenção de ultrapassar o veículo que segue à frente ou para indicar a existência de risco à segurança para os veículos que circulam no sentido contrário; IV - o condutor manterá acesas pelo menos as luzes de posição do veículo quando sob chuva forte, neblina ou cerração; V - O condutor utilizará o pisca-alerta nas seguintes situações: a) em imobilizações ou situações de emergência; b) quando a regulamentação da via assim o determinar; VI - durante a noite, em circulação, o condutor manterá acesa a luz de placa; VII - o condutor manterá acesas, à noite, as luzes de posição quando o veículo estiver parado para fins de embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga de mercadorias.

Parágrafo único. Os veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circularem em faixas próprias a eles destinadas, e os ciclos motorizados deverão utilizar-se de farol de luz baixa durante o dia e a noite.

# Sob chuva, reduza a velocidade



A CCR MSVia intensificou a campanha de orientação aos motoristas para direção segura em pista molhada. Para isso, estão sendo distribuídos folhetos didáticos com dicas de segurança.

Em dias de chuva, a tendência é aumentar o número de ocorrências como derrapagens, aquaplanagens e colisões traseiras, em função das dificuldades provocadas pela presença de água na pista.

A maior parte dos motoristas esquece que a sinalização de velocidade, por exemplo, foi desenvolvida para pista seca, o que significa que, com chuva, é preciso diminuir o ritmo da viagem.

Sob chuva, é fundamental aumentar a distância em relação ao veículo da frente,

redobrar a atenção em curvas, evitar freadas bruscas e utilizar o farol baixo, especialmente para aumentar a visibilidade do veículo para os motoristas.

Os folhetos distribuídos pela CCR MSVia recomendam que, em caso de temporal, o usuário saia da rodovia e interrompa a viagem parando em local seguro, longe do pavimento. Sempre que possível, mesmo nas emergências, o motorista deve evitar parar no acostamento.

Antes de viajar, lave os vidros por fora e limpe a parte interna. Nunca esqueça de completar o reservatório do esguichador de água do para-brisa. Os pneus precisam estar em bom estado e calibrados corretamente, o que aumenta a aderência ao pavimento. •

# Estrada para a Saúde



## Caravágio recebe Programa



Fotos: Angelo Smaniotto

**E**m meados de janeiro, a CCR MSVia promoveu a 3ª edição do Programa Estrada para a Saúde. A ação aconteceu no Posto Caravágio, localizado na BR-163/MS, na altura do km 478.

Foram oferecidos exames clínicos como aferição da pressão arterial, avaliação de risco cardíaco, exame de colesterol, teste de diabetes, além de corte de cabelo e massagem relaxante. Todos os serviços foram realizados de graça.

Ao final dos procedimentos, os motoristas receberam uma carteira de acompanhamento com todos os dados referentes às suas condições clínicas realizadas no momento.

Além do apoio do Posto Caravágio, a ação do Programa Estrada para a Saúde contou com a parceria do L H Salão & Escola de Cabeleireiro (corte de cabelos) e da Escola Padrão (serviços de enfermagem). •



## Seis trechos da BR-163 em MS estão parcialmente interditados para obras

Obras no trecho do macronele rodoviário em Campo Grande vão até dia 18. Recuperação de pavimento é feita nesses locais, diz CCR MSVia.

De 01 MS



Obras na rodovia da saída para Curitiba (Foto: Miriam Machado/G1 MS)

Seis trechos da BR-163 em Mato Grosso do Sul estão parcialmente interditados nesta quarta-feira (12). De acordo com a concessionária que administra a rodovia, os trabalhos de recuperação do pavimento estão sendo feitos nesses locais.

Conforme a concessionária, em todos esses trechos, uma das faixas fica interditada, enquanto o tráfego flui pela outra, alternadamente.

Os serviços que estão sendo realizados pela CCR MSVia, nesses locais, uma das faixas de rodagem é interditada de pare-e-siga na pista de sentido somente nos dois sentidos. Usuários serão desviados para o acostamento.

A concessionária pede aos usuários que prestem atenção e reduzam a velocidade nas imediações da pista interditada para evitar acidentes.

Os trabalhos de recuperação do pavimento são feitos em função das interdições de pista. Os usuários serão desviados para o acostamento, retornando tão logo pare de ser necessário.

Os serviços que estão sendo realizados pela CCR MSVia, nesses locais, uma das faixas de rodagem é interditada de pare-e-siga na pista de sentido somente nos dois sentidos. Usuários serão desviados para o acostamento.



## CCR MSVia implanta primeira Painel em Nova Avenida do Sul

Obras na BR-163/MS da CCR MSVia continuam nesta quarta-feira



## Obras na BR-163/MS da CCR MSVia continuam nesta quarta-feira

Empresa alerta para possibilidade de congestionamentos na via

Obras na BR-163/MS da CCR MSVia continuam nesta quarta-feira (12). Nesses locais, uma das faixas de rodagem será interditada e serão realizadas operações de pare-e-siga na pista de sentido somente nos dois sentidos. Usuários serão desviados para o acostamento.

A concessionária pede aos usuários que prestem atenção e reduzam a velocidade nas imediações da pista interditada para evitar acidentes.

Os trabalhos de recuperação do pavimento são feitos em função das interdições de pista. Os usuários serão desviados para o acostamento, retornando tão logo pare de ser necessário.

Para de obra no acostamento em sentido para Curitiba.

Resumo: - no km 200.

Campanh - entre no km 200 e 207

# Obras e serviços na Mídia

Os veículos de comunicação de Mato Grosso do Sul tem prestigiado e apoiado a CCR MSVia nos informes aos usuários, em especial nos casos em que obras e serviços provocam algum tipo de dificuldade para quem trafega pela BR-163/MS.

A Concessionária vem emitindo boletins diários com informes sobre pontos de interdição parcial das pistas. Em geral, nesses locais são realizadas as chamadas operações pare-e-siga, quando uma das faixas é interditada enquanto o tráfego flui pela outra, de forma alternada, nos sentidos Norte ou Sul.

Os trechos em obras são amplamente sinalizados, mas a CCR MSVia reforça o alerta pela Mídia, lembrando aos motoristas para que respeitem a sinalização e atentem para a presença de operários nas imediações da pista, redobrando a atenção

e reduzindo a velocidade na aproximação dos trechos.

Esses informes também estão disponíveis por meio do Disque CCR MSVia. Basta o usuário entrar em contato que os atendentes orientarão sobre os locais com obras ou serviços. Da mesma forma, os pontos em obras estão sinalizados no mapa estilizado da rodovia disponível no site da Concessionária ([www.msvia.com.br](http://www.msvia.com.br)). Mesmo assim, o apoio da Mídia tem sido fundamental para garantir maior visibilidade para as informações sobre trechos com eventuais retenções de tráfego. Quanto mais divulgação, maior é a segurança e a fluidez do tráfego.

Para se ter uma ideia desse apoio, apenas em dezembro, foram publicadas por sites noticiosos, veículos de comunicação impressa e noticiários de TV cerca de 300 matérias sobre as operações pare-e-siga. •



# NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



moodP

A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque **CCR MSVia**:  
**0800 648 0163**

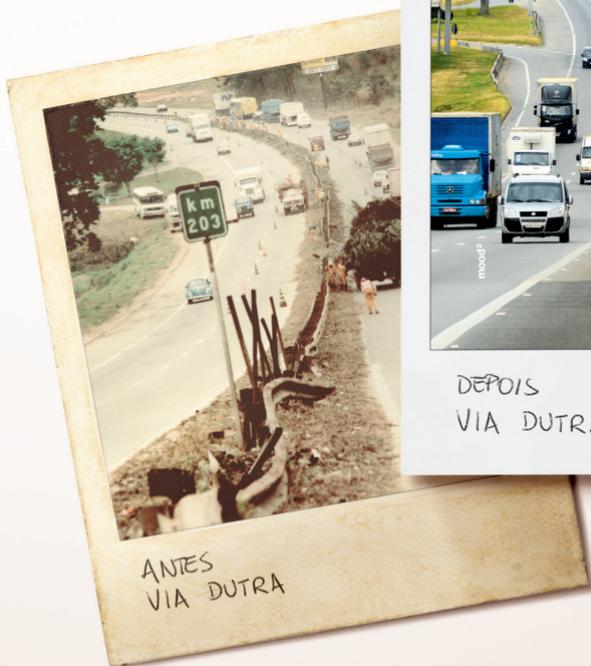
[www.msvia.com.br](http://www.msvia.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.





DEPOIS  
VIA DUTRA



ANTES  
VIA DUTRA

MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

[www.ccr.com.br](http://www.ccr.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.

